**Roteiro para apresentação da PARTE 2 atualizada em julho de 2019 = porque somos classistas?**

Para apresentar esta parte, o cursista deve ler o “Manifesto Comunista”, com os “90 anos do Manifesto Comunista” de Trotsky.

**Slide 3:** resumo da discussão Porque somos socialistas?

Pedir aos presentes que expliquem o debate anterior, para ver se apreenderam o conteúdo.

**Slide 4:** passar vídeo “A origem da riqueza” e perguntar ao final o que entendem da frase: “toda riqueza vem do trabalho”.

Todos os trabalhadores formam uma classe social, os que produzem riqueza na sociedade.

**Slide 5:** Conclusão:

TRABALHADORES E PATRÕES TÊM INTERESSES OPOSTOS NA APROPRIAÇÃO DA RIQUEZA PRODUZIDA

Gancho para ir a outra fase: como o capitalista fica com a riqueza produzida pelo trabalhador?

VAMOS VER COMO OCORRE O ROUBO DO TRABALHADOR PELO PATRÃO.

**Slide 6 a 16:** vamos fazer o exercício da fábrica: cada pessoa se torna um operário com sua maquina e corta 40 pedaços de papel numa folha de papel oficio.

VER ARQUIVO A PARTE SOBRE EXPERIENCIA DA FÁBRICA (não precisa ser mostrado é para ajudar quem está apresentando o ppt). Faça sozinho (com 5 operários imaginários) para ver se dá certo.

**Slide 17 e 18:** Concluir que A MAIS VALIA É A BASE DO LUCRO CAPITALISTA. Acrescenta a informação da distribuição da riqueza na Guararapes do slide 18.

**Slide 19 a 22:** Em seguida abrir a discussão sobre a **necessidade da existência do patrão para funcionar a fábrica. Na pergunta do slide 22, se possível, formar grupos de 3 para responder**

Para que a fábrica funcione (Guararapes ou a Samsung), é necessário o patrão ou ele pode ser descartado sem prejuízo do funcionamento normal da fábrica?

Ir questionando afirmativas que:

1. O patrão é importante porque dá emprego aos operários
2. O patrão é importante porque construiu a fábrica e comprou máquinas
3. O patrão coordena o funcionamento da fábrica, senão virava bagunça, cada um fazendo o que quer....

Para afirmação 1 e 2 relembramos a experiencia da fábrica, onde compra de maquinas, matérias primas, alugueis são pagos por uma parte do valor produzido pelo operário. As máquinas foram fabricadas por operários e a fábrica foi construída por operários da construção.

Para a afirmação 3, a coordenação é feita por gerentes e encarregados (que na maioria dos casos são assalariados). O patrão, na maioria das vezes, é desconhecido.

Desmembrar o processo produtivo e mostrar que patrão não está presente nele. A matéria prima, assim como as máquinas e o prédio, vem do trabalho de trabalhadores de outra empresa e são pagos com os produtos produzidos na fábrica. Também os impostos e os salários são pagos com o trabalho do próprio trabalhador. O capital que o patrão vai acumulando e expandindo sua empresa vem do lucro que é a mais valia roubada do trabalhador.

LER TIRINHA (QUADRINHOS) NO FINAL, JUNTO COM TODOS/AS.

Distribuir a charge para os presentes

**Slide 23:** mostra a distribuição da riqueza no Brasil.

**Slides 24 a 27**: mostra o domínio do imperialismo sobre o Brasil semicolonial.

**Slides 28 a 30:** entra o conceito de classes sociais do marxismo.

**Slides 31:** É POSSÍVEL JUNTAR OS INTERESSES DA BURGUESIA E DA CLASSE TRABALHADORA?

**Slides 32:** Perguntar se sabem do que se trata esta imagem: Acidente em Bangladesh em 2013, onde morreram 1.127 operários depois de desabar prédio da fábrica com 8 andares. Operários produziam em terceirização jeans de luxo a U$ 3 dólares para vender a U$ 30 dólares em Nova York, Paris ou Londres. Note lágrima de sangue no olho do operário. Morreram abraçados. Sentimos como se fosse nossa família? Choramos a morte destes irmãos trabalhadores? Porque não?

**Slides 33:** Depois de passar o vídeo dizer que este massacre foi feito sob um “governo de esquerda” do Congresso Nacional Africano, partido de Mandela. O dirigente sindical dessa mina, Cyril Ramaphosa, virou acionista da mina e um dos homens mais ricos da África do Sul, se tornando em 2018 o presidente do país. Ele adora vinhos e carros velozes de luxo.

**Slides 34:** Acidente de trabalho com morte de petroleiro terceirizado da Petrobrás. Durante o governo Dilma se chegou a 360 mil trabalhadores terceirizados na Petrobrás para apenas 85 mil diretos. Os terceirizados ganham cerca de 20% do direto e têm condições de trabalho muito ruins, por isso são os que mais morrem em acidentes. Enquanto um trabalhador direto ganha cerca de R$ 13.000,00, um terceirizado ganha R$ 2.500,00.

Estes exemplos mostram que os interesses entre trabalhadores e patrões são opostos. Quando um ganha, o outro perde e vice-e-versa.